

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária**1.1 Designação da Entidade**

Instituto de Apoio à Criança (IAC)

1.2 Caracterização da Entidade (máximo de 1000 caracteres)*Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.*

Associação de Solidariedade Social, considerada de Superior Interesse Social, o IAC, tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral da Criança na defesa e promoção dos seus Direitos nas diferentes áreas, como a saúde, **educação**, justiça e segurança social ou tempos livres.

No cumprimento dos seus Estatutos, o IAC tem pautado a sua atividade pelo desenvolvimento de programas de formação e sensibilização, apostando em projetos de intervenção direta em áreas não cobertas pelo Estado, visando, através da criação de mecanismos de participação, dar a voz às Crianças potenciando uma cidadania ativa e inclusiva, assim como obter novas respostas para os problemas da infância na sociedade atual.

A sua metodologia de intervenção tem por base uma lógica de parceria e de complementaridade com as forças vivas das comunidades onde intervém, congregando recursos e potencialidades, desenvolvendo projetos para a inclusão social com sentido de responsabilidade social e consciência cívica.

Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção B4.1)**1.3***Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.*

- a) Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes? Sim X Não__
- b) Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?
- c) Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?

O IAC tem em curso 2 projetos europeus no âmbito da Justiça Amiga das Crianças e Crianças Desaparecidas. Tem desenvolvido outros que visam o combate à pobreza e exclusão social, em que a área da Educação tem um papel preponderante. O Projecto Rua, aprovado ao abrigo do 3º Programa de Luta contra a Pobreza da CE, procurou, através de um processo educativo em regime aberto, motivar as crianças de rua para um projeto de vida saudável, sendo retiradas da rua cerca de 600 crianças, possibilitando a reinserção na família e escola. A Escola de Rua contou com o apoio do ME, cujos professores certificaram 60% das crianças de rua. Mais tarde viria a implementar o projeto "Escola e Comunidades em Movimento", que impulsionou a criação da figura do Animador de Escola, reconhecida posteriormente como Mediador Cultural ao abrigo do DC nº 304/98, de 24 de abril, dos ME e do MTSS.

Com o apoio da Fundação Internacional Carrefour, implementou o projeto "Educar e formar para inserir" beneficiando 100 jovens em abandono escolar resultando em 213 certificações.

Paralelamente criou os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, estando estes ativos em 27

agrupamentos a nível nacional. De acordo com dados apurados, o abandono escolar diminuiu de 70% em 2016/17 para 37,9% em 2018/2019 tendo sido acompanhados em 2018/19, 3877 alunos. O projeto Escolas Alfaiate (escola à medida das necessidades dos alunos), outra das ações inovadoras, acompanhou de forma sistemática 325 crianças, potenciando a diminuição do absentismo e abandono escolares. Deparamo-nos com constrangimentos, nomeadamente questões culturais que se sobrepõem ao Direito à Educação ou até a insensibilidade da Escola face aos problemas sociais. Para colmatar esta adversidade o IAC aposta no trabalho de proximidade entre a escola e a comunidade e no acompanhamento individual como estratégias. A título de exemplo, desenvolveu numa comunidade cigana, o Ensino a Distância com uma turma feminina, na qual 45% conseguiram transitar de ano.

1.4 Igualdade de oportunidades na Entidade (concorre para o critério de seleção D.1)

Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.

O IAC usa uma metodologia de trabalho participativa, inclusiva e não discriminatória potenciando a igualdade de oportunidades. O processo de recrutamento e seleção do pessoal evidencia o caráter indiferenciado por género das funções, sendo atribuídos salários equitativos por função e antiguidade. Esta informação é visível através da afixação da tabela salarial demonstrando transparência do processo. Promove o incentivo à conciliação entre a vida familiar e pessoal.

2. Identificação do Projeto

2.1 Designação (máximo de 20 caracteres)

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

Educa(CON) dado

2.2 Resumo do projeto (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C)

No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

Focado na educação e inclusão social, este projeto destina-se a crianças e jovens dos 10 aos 18 anos, do Bº do Condado, com a sua progressão escolar em risco. Envolvendo parceiros e famílias, visa reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e o ciclo de pobreza e exclusão social. Pretendemos criar um espaço com recursos informáticos para fomentar hábitos de estudo, desenvolver competências pessoais/sociais e a educação entre pares, com a participação de jovens mediadores comunitários.

3. Descrição do Projeto**3.1 Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 carateres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F. Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

O projeto será implementado no Bº do Condado (BdC), na freguesia de Marvila, em Lisboa. Está incluído no Programa de Reabilitação e Desenvolvimento Integrado de Marvila e na Carta dos Bairros de Intervenção Prioritária. Tem uma área de 26ha e cerca de 4097 habitantes.

É constituído, maioritariamente, por habitação social (4014 moradores/1451 agregados familiares) e por habitação cooperativa (893 moradores/341 agregados familiares). A habitação social surge na década de 1980 para dar resposta habitacional a pessoas provenientes das ex-colónias e dos bairros de barracas existentes, à data, na cidade de Lisboa.

O BdC tem o seu nome associado a fenómenos relacionados com a pobreza e a exclusão social, devido à baixa escolaridade de grande parte da população - 248 adultos não sabem ler nem escrever - (fonte: parceiro local - Associação Rés-do-Chão), o que origina desemprego de longa duração e emprego precário, prevalecendo a subsistência através de prestações sociais.

A falta de investimento de muitas famílias na educação formal e a ausência de referências de integração social plena, leva a que muitos jovens optem por seguir percursos marginais, contribuindo para um sentimento de insegurança e uma imagem negativa do bairro.

Alinhado com o Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020 e a própria EDL, este projeto visa, assim, inverter estas dinâmicas, junto de crianças e jovens entre os 10 e 18 anos, através de ações de carácter educativo: acompanhamento individual de alunos sinalizados pelas escolas locais e outros parceiros, como estando em situação de insucesso escolar; disponibilização de recursos tecnológicos e humanos no apoio ao ensino não presencial, atendendo ao contexto da COVID-19; através de sessões de capacitação para as aprendizagens junto de alunos de escolas locais; treino de competências pessoais e sociais e outras atividades ludicopedagógicas.

O projeto irá decorrer no espaço do IAC localizado na Av. João Paulo II, Lt. 561, 1º Piso, Porta 16 e 17.

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caraterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caraterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir; Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL.

É um diagnóstico sustentado, em parte, no conhecimento e experiência do IAC no bairro e na permanente atualização do levantamento das necessidades levadas a cabo pelas várias instituições que interagem no território, como é o caso do Grupo Comunitário do Condado e do eixo 4 da Comissão Social de Freguesia, dedicado à Infância, Juventude e Família, e nos quais têm sido identificados vários problemas, entre eles, a existência de um grande número de famílias desestruturadas, multiproblemáticas e vulneráveis, com poucas habilitações formais (apenas 265 pessoas com o 2º ciclo; IEFP), revelando dificuldade em investir e acompanhar a educação do seus filhos. Este último, está muitas vezes na origem do insucesso e abandono escolar precoce, comprometendo o seu futuro, pois a educação é o “elevador social” privilegiado para o combate à pobreza e exclusão social.

O atual contexto de crise provocada pela Pandemia COVID19, veio acentuar ainda mais essas desigualdades. Ao nível da educação e numa ótica de ensino não presencial, os jovens estudantes têm o seu percurso escolar fortemente condicionado pelo défice de literacia digital e ausência de meios tecnológicos em casa.

A título de exemplo, o IAC aplicou um questionário junto das crianças e jovens do BdC e, num universo de 36 crianças e jovens, apenas 11 tinham computador em casa. Segundo dados do IEFP (junho 2020), Marvila é a freguesia mais afetada com os efeitos negativos da pandemia.

Alguns dados obtidos das escolas locais (<http://infoescolas.mec.pt/>) também são preocupantes: no ano letivo 2017/2018, a EB1/JI do Condado apresentou uma taxa de retenção de 2% (média nacional de 2%), a EB2,3 de Marvila registou para o 5º ano uma taxa de retenção de 24% (média nacional de 6%) e também de 24% para o 6º ano (média nacional de 5%). São percentagens acima da média nacional e que, na nossa opinião, legitimam a promoção de ações que visem o sucesso escolar no território.

3.3 **Objetivo Geral (máximo de 500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

Contribuir para a prevenção/diminuição do abandono e absentismo escolar, promovendo o sucesso educativo e a inclusão de crianças e jovens, entre os 10 e 18 anos, residentes no BdC. Sustentado em respostas comunitárias de proximidade e partindo do “elevador social” que é a educação, este projeto visa quebrar o ciclo de pobreza e de exclusão social a que estas crianças estão sujeitas.

3.4 **Objetivo (s) Específicos (máximo de 2500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

- Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso;
- Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior;
- Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidas, no final de 12 meses.

Através de metodologias ativas, incluindo a dinamização de ateliers, jogos e dinâmicas de grupo, são treinadas competências, tais como a assertividade, a resolução de conflitos, a responsabilidade, a regulação afetiva, entre outras.

Para alcançarmos estes objetivos, estão previstas várias atividades, focadas no reforço das aprendizagens, no apoio individual e capacitação das crianças e jovens. Tendo em conta os diferentes ambientes que as rodeiam e que interagem com elas, temos em primeiro lugar de pensar na família, pois assume um papel fundamental em todo o processo de mudança. Nesta perspetiva, está previsto o desenvolvimento de competências parentais que sejam facilitadoras do sucesso educativo das crianças e jovens. Também contamos com os jovens mediadores comunitários e com a sua capacidade em serem agentes de mudança e promotores de uma educação entre pares. Por último, serão igualmente essenciais para o sucesso deste projeto, as instituições locais de base comunitária, com as quais contamos com os seus recursos, partilha e sabedoria.

3.5 Destinatários (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Identificar e caracterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

Só são admitidos projetos cujo Destinatários se circunscrevam a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Descreva os mecanismos a utilizar na seleção dos destinatários finais para o cumprimento daquele requisito.

Os destinatários do projeto são crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, residentes no BdC, com a sua progressão escolar em risco, caracterizados pelo absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

Segundo dados da Associação Rés-do-Chão (2018), residem no BdC 906 crianças/jovens com idades entre os 0 e os 19 anos. A SCML identificou 184 crianças e jovens, com idades entre os 10 e os 18 anos (pertencentes a agregados acompanhados), sendo estes potenciais destinatários do projeto.

O projeto prevê acompanhar 60 crianças e jovens, de forma mais sistemática e cerca de 100 de uma forma mais pontual, sendo estes últimos, enquanto beneficiários das ações de capacitação a desenvolver em contexto escolar.

Do grupo sistemático, 20 crianças e jovens já são acompanhados pelo IAC (alguns deles, há vários anos), ao nível do treino de competências pessoais e sociais. Para além do desenvolvimento do potencial humano dos jovens (provenientes de um contexto social adverso), pretendemos formar futuros medidores comunitários, que irão apoiar a equipa nas atividades do projeto.

Neste contexto, importa referir que os jovens já identificados pela equipa como futuros mediadores comunitários são fruto deste investimento, uma vez que a maioria participa ativamente nas atividades. Apesar de todas as condicionantes (contexto social e familiar), estes jovens possuem potencialidades que pretendemos valorizar, para seu benefício e também dos outros (educação entre pares).

Para as restantes 40 crianças e jovens, sinalizadas pelas escolas e parceiros locais, queremos que este projeto constitua uma verdadeira alavanca social, reduzindo as desigualdades na área da educação, proporcionando não só os meios tecnológicos necessários, como também (e acima de tudo), o acompanhamento individual e psicossocial, que garanta o sucesso educativo.

Considerando o modelo bio ecológico que está na base deste projeto, a família é o sistema que mais influencia diretamente o desenvolvimento da criança e, nessa perspetiva, ela tem de ser encarada como parte integrante de todo o processo, assumindo um papel central na intervenção.

Nesta medida, perspetiva-se um acompanhamento às famílias, de forma concertada com os parceiros, de modo a garantir que estas crianças e jovens tenham as condições necessárias e um ambiente familiar que potencie o seu sucesso escolar.

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento

(concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui "Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento" do Anexo D Orçamento

Quadro de Atividades com Destinatários Finais e de preparação, implementação e acompanhamento								
Atividades com Destinatários Finais								
Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas
Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais (temáticas variadas, jogos e ateliers pedagógicos)	Inclusão/ Educação	Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses.	20	0	60	144	144	6960
Expressão artística	Inclusão/ Educação	Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses.	20	0	48	48	48	2880
Saídas socioeducativas e intercâmbios no âmbito da Rede Juvenil "Crescer Juntos"	Inclusão/ Educação	Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses.	20	0	40	40	40	2400
Supervisão e apoio ao estudo autónomo c/recursos informáticos	Inclusão/ Educação	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior.	40	0	127	190	190	20280
Reforço de aprendizagens dos conteúdos escolares e das competências digitais	Inclusão/ Educação	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior.	40	0	120	144	144	16320
Acompanhamento psicossocial	Inclusão	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior.	60	0	60	72	72	12240
Sessões de capacitação para prevenir o abandono e aumentar as aprendizagens, em contexto escolar, com especial enfoque nos Direitos das Crianças	Inclusão/ Educação	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior.	100	0	12	13,5	13,5	3900
			300	0	467	651,5	651,5	64980

Atividades de preparação, implementação e acompanhamento							
Identificação da atividade	Descrição da atividade (max 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023
Divulgação do projeto	Criar e distribuir panfletos e cartazes com a divulgação do projeto. As atividades, materiais e resultados do projeto serão divulgados com regularidade nos meios institucionais do IAC (site, newsletter mensal, redes sociais e blog).	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior; Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses.	Recursos Humanos: 4 (1 residente/animador comunitário) ; Jovens Mediadores comunitários; A Unidade Móvel Ludicopedagógica; Impressões de panfletos e cartazes.		x	x	x
Criação e dinamização de um grupo interinstitucional em modelo integrado para suporte deste projeto	Manter a participação nas reuniões alargadas de parcerias e fomentar uma metodologia de intervenção em modelo integrado, que garanta o acompanhamento das situações de crianças e jovens, evitando a sobreposição de ações e desperdício de recursos.	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior; Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses.	Recursos Humanos: 2; Espaços físicos dos parceiros.		x	x	x
Desenvolvimento de competências de participação/voluntariado a um grupo de jovens mediadores comunitários	Acompanhamento formativo de jovens mediadores comunitários; supervisão das suas ações e realização de momentos avaliativos.	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior; Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses.	Jovens mediadores comunitários; Recursos Humanos: 4 (1 residente/animador comunitário) ; Parceiros locais		x	x	x
Desenvolvimento de competências parentais facilitadoras do sucesso educativo das crianças e jovens	Atendimento psicossocial às famílias, tendo em vista facilitar e melhorar o seu envolvimento parental no processo educativo do seu educando; mediação com a escola e com a rede de parceiros social local e alargada.	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior.	Recursos Humanos: 4 (1 residente/animador comunitário) ; Parceiros locais: escolas; IPSS's; SCML, etc.		x	x	x
Atendimento psicossocial de crianças e jovens	Consultório de Psicologia Luz Verde à Criança: atendimento social, psicológico e jurídico, de situações diagnosticadas, com especial incidência nas crianças e jovens em situação de risco, numa rede interinstitucional no município de Lisboa.	Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso; Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior.	Recurso do IAC não afeto financeiramente ao projeto; Consultório Luz Verde à Criança Técnicos especializados		x	x	x

3.7 Parceria e Colaboração (máximo de 2500 carateres) (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projeto(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

Hoje mais do que nunca, importa salientar a importância e mais-valia do trabalho em parceria, assente numa ótica de complementaridade interdisciplinar, permitindo uma “fertilização cruzada” de saberes e boas-práticas com o propósito de ajudar a resolver os problemas destas crianças e jovens.

Neste enquadramento, saliente-se a importância do modelo bio ecológico sob o qual assenta a intervenção deste projeto, em que tem a Criança no centro e o seu contexto familiar; que visa criar com as escolas locais processos de interação; que envolve as instituições locais numa lógica de ação concertada para e, por último, que enquadra a sua intervenção nas políticas e estratégias governamentais. Todos os sistemas estabelecem entre si uma interação e influência mútua.

Tomando em consideração a realidade referida, este projeto nasce de um trabalho realizado em conjunto, entre as forças vivas da comunidade, assegurando que o mesmo seria uma peça do *puzzle* que faltava, num todo, que é a comunidade. Contamos, assim, com as parcerias já existentes, e que se espelham na intervenção ao nível do Grupo Comunitário e do Grupo de Segurança do Bairro do Condado; do Conselho Educativo de Marvila, e do Eixo 4 da Comissão Social de Freguesia dedicado à Infância, Juventude e Família. Em perspetiva futura, o IAC assumiu igualmente uma parceria formal com um Projeto BIPZIP da Associação Portuguesa das Crianças Desaparecidas e com o qual se prevê uma complementaridade de ações e partilha de recursos humanos para benefício das crianças e jovens.

Este projeto prevê ações concertadas com as entidades locais de base comunitária, competentes em matéria de infância e juventude, para a sinalização de crianças e jovens e no acompanhamento social integrado destes e respetivas famílias. As entidades serão envolvidas no acompanhamento e avaliação do projeto. Contamos, igualmente, com contributos ao nível da disponibilização de recursos humanos, preconizando, por um lado, o envolvimento e a corresponsabilização dos agentes da comunidade, e, por outro lado, a rentabilização de recursos físicos/materiais e a criação de sinergias (evitando a sobreposição de ações e uma gestão racional desses recursos).

Internamente, o IAC irá reforçar o projeto com recursos financeiros, técnicos e humanos, provenientes de outros setores, tais como o apoio psicológico (SOS Criança), o apoio jurídico (Setor Jurídico) e a Rede Juvenil “Crescer Juntos”, para benefício das crianças e jovens, famílias e parceiros.

3.8 Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o caráter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

O IAC tem uma vasta experiência na promoção de projetos de desenvolvimento comunitário, comprovada pelas inúmeras experimentações sociais de novas práticas de intervenção realizadas ao longo de 31 anos de múltiplas ações neste domínio. Assume, assim, um papel de laboratório social, evidenciado em dimensões tão importantes como a da educação, a social e a de formação, tendo o seu impacto permitido a transferibilidade do legado para outras práticas, quer a nível nacional, quer internacional.

No atual contexto, marcado por constrangimentos e incertezas devido à COVID-19, o projeto procura antecipar um cenário em que o ensino não presencial poderá ser, em parte, uma realidade.

Neste sentido, pretendemos que o Espaço IAC, equipado com meios tecnológicos (e.g. computadores c/ ligação à internet, impressoras, etc.) e recursos humanos (técnicos e jovens mediadores), seja uma resposta alternativa e complementar, com vista a melhorar o desempenho escolar, fomentando hábitos de estudo e o gosto pelas atividades escolares, mas também ao nível das competências sociais necessárias para quebrar o ciclo de exclusão social.

Esta dimensão do projeto ganha particular relevo tendo em conta a falta de apoio que estas crianças e jovens têm em suas casas, por indisponibilidade e/ou iliteracia dos pais. Assim, o projeto revela-se um forte aliado das famílias, procurando suprir a situação híbrida que se perspetiva.

Outro elemento que consideramos inovador nesta comunidade é o envolvimento de jovens mediadores comunitários na programação, dinamização e avaliação de ações destinadas a outras crianças e jovens. Estes mediadores, são jovens que a equipa de terreno conhece bem e que, ao longo destes anos, beneficiaram de um treino de competências pessoais e sociais, e que vão agora poder partilhar com os seus pares.

Trata-se de uma estratégia de intervenção que tem vindo a ser posta em prática ao longo dos anos, com resultados comprovados e que queremos replicar.

No que respeita ao acompanhamento social dos jovens e respetivas famílias, queremos promover neste território uma estrutura de parceria local entre as entidades com competência em matéria de infância e juventude, incorporando um modelo integrado, que já implementámos com sucesso noutros territórios, com a criação de grupos de trabalho interinstitucionais de acompanhamento de crianças, jovens e famílias, em que o acompanhamento social se realiza numa ótica de recursos e conhecimentos partilhados para um fim comum.

4. Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Resumo Orçamentos” (concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

QUADRO RESUMO DO ORÇAMENTO							
Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0,00 €	885,60 €	885,60 €	885,60 €	2 656,80 €	1%
2,3	Consultores	0,00 €	885,60 €	885,60 €	885,60 €	2 656,80 €	1%
2.3.1	Consultores Internos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0,00 €	885,60 €	885,60 €	885,60 €	2 656,80 €	1%
2,99	Outros encargos com formadores e consultores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	50 286,43 €	50 286,43 €	50 286,43 €	150 859,30 €	78%
3,1	Remunerações com pessoal interno	0,00 €	41 221,87 €	41 221,87 €	41 221,87 €	123 665,62 €	64%
3,2	Remunerações com pessoal externo	0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €	7%
3,3	Deslocações e estadias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	4 264,56 €	4 264,56 €	4 264,56 €	12 793,68 €	7%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	23 750,13 €	8 050,24 €	8 050,24 €	39 850,61 €	21%
4,2	Aquisição de bens e serviços	0,00 €	16 699,89 €	1 000,00 €	1 000,00 €	18 699,89 €	10%
4.2.1	Informação e publicidade	0,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	3 000,00 €	2%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0,00 €	15 699,89 €	0,00 €	0,00 €	15 699,89 €	8%
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	750,24 €	750,24 €	750,24 €	2 250,72 €	1%
4,5	Encargos Gerais	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	4 500,00 €	2,3%
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €	7%
99.	Outros Encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (encargos):		0,00 €	74 922,16 €	59 222,27 €	59 222,27 €	193 366,71 €	100%
% de anualização do orçamento:		0%	39%	31%	31%	100%	
Receitas Próprias (da Operação):		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Montante (Financiamento) Solicitado:		0,00 €	74 922,16 €	59 222,27 €	59 222,27 €	193 366,71 €	100%
Adiantamento anual inicial:		0,00 €	11 238,32 €	8 883,34 €	8 883,34 €		

4.2 Quadro "2. Encargos com Consultores" (concorre para o critério de seleção B.2)

Inserir aqui Quadro 2. Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento

2. Encargos com Consultores (remunerações e outras despesas de consultores)												
2.3. Consultores												
2.3.2.1 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, RESIDENTES no território de intervenção EDL												
Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora €/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
		0,00 €	0	12	12	12	36	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.3.2.2 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL												
Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora €/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
A designar	Dinamizador (Educação Digital)	36,90 €	0	12	12	12	36	0,00 €	442,80 €	442,80 €	442,80 €	1 328,40 €
A designar	Dinamizador (Capacitação na Educação artística)	36,90 €	0	12	12	12	36	0,00 €	442,80 €	442,80 €	442,80 €	1 328,40 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	885,60 €	885,60 €	885,60 €	2 656,80 €
2.99 Outros encargos com consultores												
Despesas com alojamento, alimentação e transporte com os consultores								2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alimentação								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transporte								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

4.3 Quadro "3. Encargos com Pessoal" (concorre para o critério de seleção B.2)

Inserir aqui Quadro 3. Encargos com Pessoal do Anexo D Orçamento

3. Encargos com pessoal afeto à operação																		
(Encargos com pessoal afeto à operação, nomeadamente as despesas com remunerações de pessoal dirigente, técnicos, pessoal administrativo, bem como outro pessoal envolvido nas fases de conceção, preparação, desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação da operação.)																		
3.1. Remunerações com pessoal interno																		
3.1.1 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL																		
Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prev. Social (ONGs 22,3%)	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total	
Carmén Lopes	Técnico Superior	Contrato sem termo	2 050,00 €	20%	68,33 €		91,82 €	472,39 €	536,51 €		12	12	12	0,00 €	6 438,11 €	6 438,11 €	6 438,11 €	19 314,32 €
Bruno Pio	Técnico Superior	Contrato sem termo	1 572,68 €	35%	262,11 €		91,82 €	409,16 €	817,52 €		12	12	12	0,00 €	9 810,25 €	9 810,25 €	9 810,25 €	29 430,76 €
Ana Paula Almeida	Animadora Sociocultural	Contrato sem termo	925,00 €	55%	154,17 €		91,82 €	240,65 €	776,40 €		12	12	12	0,00 €	9 316,85 €	9 316,85 €	9 316,85 €	27 950,54 €
A designar (residente)	Empregada de Limpeza	Contrato a tempo indeterminado	250,00 €	100%	41,67 €		91,82 €	65,04 €	448,53 €		12	12	12	0,00 €	5 382,37 €	5 382,37 €	5 382,37 €	16 147,11 €
A designar (residente)	Animador	Contrato a tempo indeterminado	535,71 €	100%	89,29 €		91,82 €	139,37 €	856,19 €		12	12	12	0,00 €	10 274,30 €	10 274,30 €	10 274,30 €	30 822,89 €
													0,00 €	41 221,87 €	41 221,87 €	41 221,87 €	123 665,62 €	
3.1.2 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, COM TERMO E/OU NÃO RESIDENTE no território de intervenção EDL																		
Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (médio a 12 meses)	Prev. Social (ONGs 22,3%)	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total	
					0,00 €		0,00 €	0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
					0,00 €		0,00 €	0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
					0,00 €		0,00 €	0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
3.1.3 - Remunerações de pessoal dirigente (eleitos para os Órgãos Sociais da Entidade, quando aplicável)																		
Nome Completo do Trabalhador/a ou "a designar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	"Senha de Presença" até 89,94€ por reunião de Órgão Social				nº reuniões 2020	nº reuniões 2021	nº reuniões 2022	nº reuniões 2023	2020	2021	2022	2023	Total			
		Outros: "eleito"									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
		Outros: "eleito"									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
		Outros: "eleito"									0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
											0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
3.2. Remunerações com pessoal Externo																		
3.2.1 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com RESIDENTES no território de intervenção EDL																		
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
por recrutar	Técnico	Voluntário	Mediadores comunitários	100,00 €	0	12	12	12	0,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	3 600,00 €					
por recrutar	Técnico	Voluntário	Mediadores comunitários	100,00 €	0	12	12	12	0,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	3 600,00 €					
por recrutar	Técnico	Voluntário	Mediadores comunitários	100,00 €	0	12	12	12	0,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	3 600,00 €					
por recrutar	Técnico	Voluntário	Mediadores comunitários	100,00 €	0	12	12	12	0,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	3 600,00 €					
				0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
				0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
				0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
				0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
				0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
										0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €				
3.2.2 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL																		
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
		Voluntário		0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
		Voluntário		0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
		Voluntário		0,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
										0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
3.3. Deslocações e Estadias																		
Despesas com deslocações e estadias com o pessoal interno			Custo médio Unitário	Noites p/ deslocação	Nº pessoas	Deslocações 2020	Deslocações 2021	Deslocações 2022	Deslocações 2023	2020	2021	2022	2023	Totais				
Deslocações em atividades no âmbito da operação				N/A		0				0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				
Estadias em atividades no âmbito da operação										0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				
										0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					
3.9 Outros encargos com pessoal afeto à operação																		
Formação do pessoal afeto à operação (com contrato de trabalho)		Horas / Ano	Valor médio Hora	Nº Trabalhadores 2020	Nº Trabalhadores 2021	Nº Trabalhadores 2022	Nº Trabalhadores 2023	2020	2021	2022	2023	Total						
Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal			0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €						
Subsídio Transporte		Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total							
No valor do "Passe Municipal"		0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €							
Seguro de Trabalho		Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total							
Seguro de Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários		355,38 €	0	12	12	12	0,00 €	4 264,56 €	4 264,56 €	4 264,56 €	12 793,68 €							
Medicina no Trabalho		Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total							
Medicina no Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários		0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €							
										0,00 €	4 264,56 €	4 264,56 €	4 264,56 €	12 793,68 €				

4.4 Quadro "4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação"

(concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro 4. Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento

4. Encargos com Preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
4.2 Aquisição de bens e serviços											
4.2.1 Informação e publicidade											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento website	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alojamento emails	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos com publicidade e brochuras	83,33 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	3 000,00 €
							0,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	3 000,00 €
4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Serviços de contabilidade	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos com plataforma de Contratação Pública	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos Serviços de Design gráfico	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de material didático	4 600,00 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	4 600,00 €	0,00 €	0,00 €	4 600,00 €
Aquisição de material informático	11 099,89 €	100%	0	1	0	0	0,00 €	11 099,89 €	0,00 €	0,00 €	11 099,89 €
							0,00 €	15 699,89 €	0,00 €	0,00 €	15 699,89 €
4.4 Rendas, Alugueres e Amortizações											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Arrendamento de Instalações permanentes e pontuais no âmbito da Operação	62,52 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	750,24 €	750,24 €	750,24 €	2 250,72 €
Amortização de Instalações permanentes e pontuais no âmbito da Operação	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de Equipamento de suporte à Operação	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Amortização de Equipamento de suporte à Operação	0,00 €	100%	0	3	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de viatura para transporte de participantes ("destinatários")	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de licenças Software	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	750,24 €	750,24 €	750,24 €	2 250,72 €
4.5 Encargos Gerais											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas gerais de manutenção de equipamentos e instalações	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas correntes com energia elétrica	75,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €
Despesas correntes com água	50,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	1 800,00 €
Despesas com comunicações (fixas, móveis, voz e dados)	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesa com de limpeza de instalações	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Materiais consumíveis (economato, etc).	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros bens não duradouros diversos (correios, coffee breaks, etc.)	0,00 €	100%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	4 500,00 €
4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas com actividades de capacitação	400,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €
	0,00 €	0%	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
							0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €

5. Resultados e impactos
5.1 Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)

Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar os resultados	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar os objetivos
- Garantir que 80% das crianças e jovens acompanhados não abandonem o ano escolar em curso	- A médio prazo: aumentar a progressão escolar das crianças e jovens	- Taxa de abandono escolar (nº de alunos acompanhados versus nº de abandonos escolares)	- Pautas das avaliações escolares - Reuniões com professores
- Reduzir em 60% o insucesso escolar das crianças e jovens acompanhados, no final do ano, comparativamente com o ano anterior	- A médio prazo: aumentar o sucesso escolar das crianças e jovens - A longo prazo: quebrar o ciclo de pobreza e aumentar a inclusão social	- Taxa de sucesso escolar (nº de alunos acompanhados versus o nº de alunos que transitaram) - Nº de famílias com maior autonomia no recurso à rede local de suporte, no que respeita o percurso educativo das crianças e jovens	- Pautas das avaliações escolares - Reuniões com professores - Reuniões com parceiros - Observação através de visitas domiciliárias
- Desenvolver competências pessoais e sociais em 70% das crianças e jovens abrangidos, no final de 12 meses	- A médio prazo: melhorar as atitudes e comportamento das crianças e jovens nas competências de autonomia; regulação afetiva; resolução de conflitos e estímulo da capacidade cognitiva; - A curto prazo: melhorar as atitudes e comportamento das crianças e jovens nas competências de responsabilidade; comunicação; capacidade relacional e assertividade.	- Nº de crianças que demonstram progressão no desenvolvimento de competências na avaliação final face à avaliação inicial	- Folhas de presença - Grelhas de registo e das avaliações iniciais e finais do Treino de Competências Pessoais e Sociais

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e consequente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

O presente projeto tem como mais valia global a promoção de aptidões e competências educativas, que, a par do conhecimento, fomentam a auscultação e o direito à participação das crianças e jovens. Queremos que o mesmo seja a alavanca para melhorar o sucesso escolar das crianças e jovens, através de atividades planeadas no âmbito do espaço informático a implementar, a tutoria socioeducativa a todos/as cujo o percurso escolar e de vida nos tenha sido sinalizado pelas entidades parceiras, as saídas em grupo, e a dinamização de ações que visem formar para inserir, designadamente os ateliers de educação não formal, em permanente articulação com as escolas, e, ainda, a Educação para os Direitos Humanos e a Cidadania.

Considerando os objetivos da EDL pode-se observar a existência de um forte alinhamento com as prioridades estratégicas, como sendo a promoção e a capacitação do território no âmbito da inclusão social, incluindo a prevenção do abandono escolar, num contexto de mobilização concertada da rede social existente.

A formação e o envolvimento de mediadores comunitários neste projeto são outra aposta que consideramos relevante, pela perspetiva ímpar que têm da realidade social; por poderem ajudar a “recrutar” outros jovens para o projeto; por terem idades próximas dos destinatários e, nesse sentido, poderem servir de referência para outros jovens.

Tendo também como destinatários residentes da comunidade, serão criados dois postos de trabalho, como forma de aumentar as oportunidades de trabalho e de valorização da comunidade.

Consideramos que a presente candidatura revelar-se-á um ativo para o território, cujas sinergias e trabalho de parceria irá fortalecer a comunidade, criando raízes para que, findo o projeto, possa perdurar no tempo através do acompanhamento próximo da equipa de terreno que permanecerá no território, além de que a parceria integrada será fundamental para que, em unísono, se aprofundem boas-práticas interventivas junto do grupo-alvo.

Assim, consideramos que o nosso projeto se destaca de forma diferenciada, na medida em que a metodologia adotada (envolvendo holisticamente as principais entidades no território e os jovens), aliada à vasta experiência técnica em projetos e ações similares de caráter socioeducativo por nós implementados, há mais de três décadas, deixa-nos confiantes quanto ao sucesso e cumprimento dos objetivos a que nos propomos.

6. Comunicação**6.1 Comunicação (máximo de 1500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados

As atividades, materiais e resultados do projeto serão divulgados com regularidade nos meios institucionais do IAC, nomeadamente no *site*, *newsletter* mensal (disseminada por uma rede de 2.800 contactos), bem como nas nossas redes sociais e no nosso blog, o qual conta com mais de 7.000.000 de visualizações desde 2009. Relativamente às redes sociais, o IAC tem uma presença muito ativa no

Facebook (23.300 seguidores), no *Youtube* (11.500 visualizações desde 2010), no *Instagram* (1.500 seguidores), no *Twitter* (375 seguidores), e mais recentemente no *LinkedIn* (63 seguidores). As atividades diárias do projeto serão ainda divulgadas nas *stories* do *Instagram* e *Facebook*, que têm um alcance médio de 1000 pessoas.

Consideramos que temos capacidade de potenciar a divulgação do presente projeto através de todos estes meios, uma vez que conseguimos atingir um número elevado e diversificado de público, desde particulares a diferentes tipos de organizações (terceiro setor, empresas, governamentais).

Numa lógica de *empowerment*, a Comunidade local será envolvida no desenvolvimento e implementação do projeto contribuindo para a sua divulgação. Também a rede local de parceiros contribuirá para a divulgação das atividades junto do grupo alvo, promovendo um efeito multiplicador junto da população da freguesia.